

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
África e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE NOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	\$40
Repetição dos mesmos	\$20
Anuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

Em guerra

O estado de guerra em que se encontra Portugal com a Alemanha deu lugar já a diversas providencias tomadas pelo nosso governo, a fim de fazer face ás eventualidades que possam sobrevir, tendo em vista, sobretudo, a defeza da Patria.

Essas providencias, promulgadas em diversos decretos publicados em supplemento ao «Diario do Governo» de 20 d'este mez, referem-se á convocação das classes licenciadadas, á situação de reforma dos officiaes, ás juntas de saude de revisão a que serão sujeitos os cidadãos de menos de 45 annos, ao aproveitamento dos navios allemães requisitados, aos reservistas da armada alistados nos corpos de bombeiros de Lisboa e Porto, á situação dos tripulantes de navios ao serviço do Estado e respectivas familias, á divisão naval de defeza e instrucção, e, finalmente, aos alumnos do 2.º e 3.º anno da Escola Naval.

Todas estas medidas não são mais que uma consequencia immediata e forçada da situação em que Portugal se encontra presentemente e que necessita do mais acrisolado patriotismo, tanto por parte dos governantes como dos governados, a fim de que os perigos a que poderemos estar expostos não nos encontrem desprevenidos e sem meios de defeza.

A hora é de sacrificios e não admite que se seja indifferente a tudo quanto se possa reflectir na nossa intervenção na guerra. As proprias divergencias de opinião tem de desaparecer em presença da realidade que nos diz estar a Patria em perigo, necessitando de todo o patriotismo dos seus filhos para que a defeza seja á altura do nome glorioso de Portugal.

Este nome está acima de tudo, e, portanto, entendemos que cumpre ao governo tomar sensatamente todas as medidas que urge pôr em vigor em circumstancias tão delicadas para a nossa nacionalidade. Não se deve, porém, peccar por exaggero, tendo de haver a maior prudencia, a fim de que as forças vitaes do paiz não sejam perturbadas profundamente nas suas funcções pela onda da irreflexão.

Defendamos a nossa bella nacionalidade, façamos face a todos os perigos, mas prudentemente, sem demasias que atrophiem a vida d'um povo como o nosso, que necessita de trabalhar para triumphar das difficuldades da existencia, e do encarecimento dos generos de primeira necessidade.

O patriotismo não está só em enthusiasmos ephemeros, está em saber dirigir e guiar uma nação de modo a não convulsionala, pondo em risco tudo quanto forma a principal base da sua existencia economica.

Procedendo-se assim, mais facil será conseguir o objectivo que todos temos em vista.

E' de esperar que o governo assim fará, não tomando medida

alguma senão depois de bem meditada e de estar bem seguro de que não irá perturbar com ella os principaes organismos da vitalidade da nação.

Não se poupem sacrificios, mas também não se desperdicem. O patriotismo não exige que se corra ás cegas; requer, pelo contrario, que se reflexione, haja sangue-frio e serenidade para se obterem a todos os inconvenientes.

O exemplo dado pela Inglaterra não se deve perder de vista. Como nós, também tem os seus enthusiasmos, mas jamais se precipita. Quando promulga qualquer medida é sempre baseada na reflexão.

Bom exemplo, não ha duvida, e que n'este momento bem nos pode servir de guia na situação em que nos encontramos.

Não nos escasseia o patriotismo, como se tem evidenciado; o que é necessario é saber aproveitá-lo sem de modo algum o fazer divergir da sua missão.

Esperamos que assim será.

BENÇÃOS

*Bem hajas, ó luz do sol,
Dos orphãos gaialho e manto,
Immenso, eterno pharol
D'este mar largo de pranto!*

*Bem hajas, agua da fonte,
Que não desprezas ninguém;
Bem haja a urze do monte,
Que é lenha de quem não tem!*

*Bem hajam rios e relvas,
Paraíso dos pastores;
Bem hajam aves das selvas,
Musica dos lavradores!*

*Bem haja o reino dos céos,
Que aos pobres dá graça e luz;
Bem haja o templo de Deus,
Que tem sacramento e cruz!*

*Bem haja o cheiro da flôr,
Que alegra o lidar campestre;
É o regalo do lavrador,
A negra aurora silvestre!*

*Bem haja o repouso, á sesta,
Do lavrador e da enxada;
E a madre-silva modesta
Que espreita á beira da estrada!*

*Triste de quem der um ai
Sem achar echo em ninguém;
Felizes os que tem pae,
Mimosos os que tem mãe!*

THOMAZ RIBEIRO.

Parabens

Fazem annos, de 25 a 29 do corrente:

As ex.^{mas} sr.^{as}:

- Dia 3—D. Maria de Jesus Leite da Silva Paül.
- 4—D. Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes;
- 5—D. Constança Victoria d'Abreu Lima;
- 6—D. Violante de Barros.
- 6—D. Adelaide da Conceição Ribeiro.
- 7—D. Carolina Leão Barbosa.

E os srs.:

- Dia 1—Antonio José da Silva Basto.
- 4—Rodrigo de Souza Macedo.
- 6—Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior.

Palavras de paz

Não se justifica, de modo algum, o alarme espalhado em certos meios pelas medidas militares adoptadas pelo Governo na presente conjunctura. E tanto assim, que o mesmo Governo, arcando com todas as difficuldades do momento, chamou a si a obrigação de poupar o Paiz a sacrificios desnecessarios e prevêr, evitando e remediando, quanto possivel, todas as consequencias de serem chamados a pegar em armas todos os homens válidos e activos, cujos braços são indispensaveis ao commercio, á industria e á agricultura.

A parte explicativa e logica d'este caso está no decreto, publicado ultimamente, que manda submeter a exame de juntas de saude de revisão os cidadãos com menos de 45 annos, que tenham sido isentos do serviço militar por incapacidade physica, e os militares que, pelo mesmo motivo, tenham passado ou venham a passar á reserva ou reforma, ingressando nas tres classes—*activa, reserva e territorial*, em que foi dividido o exercito.

A primeira ficam pertencendo os cidadãos de 20 a 30 annos; á segunda, os de 30 a 40; e á terceira, os de 40 a 45. Ora, estando actualmente em serviço activo os mancebos chamados em 1916, e sendo chamadas agora as quatro classes que pertencem áquelle effectivo—1915, 14, 13 e 12, comprehendendo cada uma d'estas 20:000 homens, a mobilisação de 100:000 ou 150:000 soldados não attinge, decerto, senão as quatro supracitadas classes.

Por este e outros motivos, acima expostos, vê-se que o panico espalhado entre a população, é sem razão nem justificação possivel. Haja, pois, calma e serenidade. Estamos situados a uma distancia tal do theatro da guerra, que nos põe ao abrigo de qualquer surpresa. Não se assustem as mulheres e as creanças com a historia dos *zeppelins* e dos submarinos allemães, que o governo tomou já as necessarias medidas de vigilancia indispensaveis, para afastar de nós qualquer perigo.

Quanto ás difficuldades de ordem material, crise das subsistencias, paralyação do commercio, etc., etc., confie o povo na esclarecida solicitude dos homens que estão no poder, que hão de saber acudir de prompto a tudo, na medida do possivel.

Nada nos faltará. Do estrangeiro mandem-nos dizer: «O governo de Sua Magestade estará ao lado de Portugal em face do inimigo commum, e Portugal pode confiar em que a sua antiga allada, a Gran-Bretanha, lhe dará todo o auxilio que for possivel e necessario.»

E' uma obrigação que lhe impõem os tratados da nova alliança. Calma e serenidade, pois.

J.

A porta da perfidia é invisivel; sente-se mais a ferida que ella profere, do que se viu ou previu o golpe que ella dá.

Correio das salas

Tem passado incommodado de saude o sr. Dr. Pedro Gonçalves Sanches, distincto professor do Lyceu Nacional, d'esta cidade. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Esteve ha dias no Porto o nosso respeitabilissimo conterraneo e amigo sr. Antonio José da Silva Basto.

Vae melhor dos seus incommodos de saude o nosso distincto conterraneo sr. Domingos Leite de Castro.

Em serviço profissional, esteve no Porto na terça feira passada o sr. Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, illustre advogado notario d'esta cidade.

Esteve em Braga, mas já regressou a Lisboa, o sr. Dr. Manuel Monteiro, digno presidente da Camara dos Deputados.

De Lisboa regressou á sua casa de Carrazos, em Felgueiras, o sr. Dr. José Julio Moreira de Castro.

De Guimarães partiu para Lisboa o sr. Luiz Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride).

Vimos ante-hontem n'esta cidade o sr. conselheiro Serafim Rodrigues Guimarães, abastado proprietario e capitalista da cidade de Braga.

Com o fim de escolher o sortido de chapéus de verão para o seu atelier, tem estado em Lisboa a ex.^{ma} senhora D. Laura Maria Villaça da Silva.

Está em Lisboa o sr. Dr. Eduardo Cerqueira Machado Cruz, digno governador civil do districto de Braga.

Tem sentido algum allivio, nos seus pertinazes soffrimentos, o sr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, coproprietario da «Tabacaria Havana».

Regressou de Lisboa a ex.^{ma} senhora D. Leocadia Malheiros, dedicada esposa do sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães, da casa do Pombal.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, regressou de Villa Real o sr. Antonio Joaquim Gonçalves, estimado negociante d'esta praça.

De passagem para Fafe, vimos no domingo passado em Guimarães o rev. padre Albertino Antunes de Freitas, da freguezia de S. Clemente de Silveiras.

Tem estado doente o sr. Luiz da Costa Mello, estimado capitalista, d'esta cidade. Desejamos as suas melhoras.

Estiveram, ha dias, em Guimarães, os srs. Antonio Fernandes de Castro, Avelino Teixeira de Andrade e José Antonio Ribeiro de Freitas, de Fafe.

Está restabelecido dos seus incommodos de saude o sr. José da Costa Rainha, agente da Companhia «Atlantico», com sede no Porto.

Vimos ha dias entre nós o sr. Dr. Antonio Ferreira, antigo secretario do Rev.^{mo} Bispo de Beja.

Concessão de passaportes

Ampliando as instrucções expedidas ás differentes auctoridades, prohibindo a concessão de passaportes para sahir do paiz, foi expedido um telegramma-circular ás mesmas auctoridades, dizendo que as mesmas instrucções não abrangem mulheres, subsistindo para ellas os preceitos da lei de 25 d'abril de 1907 e instrucções de 24 de novembro de 1912.

A Festa da Arvore

Após varios adiamentos, determinados pelo tempo invernosso que temos atravessado, realisou-se finalmente, no domingo passado, com todo o esplendor, a solemne e patriótica da Festa da Arvore.

Pelas tres horas da tarde, organisou-se o cortejo civico, que sahio do edificio das Escolas Centraes em direcção ao Proposto, seguindo pelas ruas de Francisco Agra, 31 de Janeiro, Republica, Largo 1.º de Maio, rua de S. Damazo, Passeio da Independencia, Praça de D. Afonso Henriques e rua de Paio Galvão.

Incorporaram-se no cortejo as creanças das Escolas, diversas Associações de Classe, com as suas bandeiras, Centros politicos, Camara Municipal, auctoridades, Escola Industrial, a banda regimental e a banda «Boa União», alumnos de Instrucção Militar Preparatoria, Commissão organisaadora da Festa da Arvore, etc., etc.

A plantação das arvores assistiu uma grande multidão de povo, seguindo depois o cortejo, pelas ruas de Gil Vicente e 31 de Janeiro, em direcção á Praça de Touros, na Quintã, onde teve lugar, com grande brilhantismo, a annunciada festa desportiva, cujo programma foi executado á risca, tendo logar no fim d'esta diversão uma merenda aos alumnos das escolas.

A empreza do Selão High Life offereceu ás creanças d'ambos os sexos uma sessão cinematographica em honra da Festa da Arvore.

Os nossos parabens á digna Commissão organisaadora da Festa da Arvore pelo exito brilhante da sua iniciativa.

As saudações do Brazil

O ministro dos estrangeiros telegraphou ao encarregado dos negocios de Portugal no Rio de Janeiro, manifestando-lhe a sua satisfação pela patriótica attitudo da nossa colonia no actual momento, e transmittindo á Camara Portugueza do Commercio e a todas as associações representadas na assembleia geral da colonia, os agradecimentos e louvores do governo pelas suas nobres resoluções.

O encarregado dos negocios do Brazil em Lisboa testemunhou verbalmente ao chefe d'Estado a satisfação que causou ao presidente da republica brasileira o desejo manifestado pelo sr. Bernardino Machado de estabelecer carreiras de navegação entre os dois paizes.

Com 105 annos

Com a propecta idade de 105 annos, falleceu no dia 6 de março, em Ponta Delgada, o sr. Antonio José de Vasconcellos, que foi durante muitos annos consul de Hespanha n'aquella cidade.

Nasceu em 17 de setembro de 1810, tendo, portanto, mais de 105 annos e meio. Conservou sempre, até poucos dias antes de morrer, grande lucidez de espirito, narrando nas suas conversas, com grande copia de pormenores, diversos episodios politicos occorridos em tempos idos.

Legado

O sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, de Pernambuco, por intermedio do seu representante em Portugal, que é a firma Nogueira Pinto, de Lisboa, acaba de comunicar á Irmandade de S. Torquato, que está em via de liquidação a herança deixada pelo fallecido capitalista Antonio Joaquim Cascão, que no seu testamento contemplou aquella corporação com o importante legado de 20.000.000.

Os bens deixados pelo fallecido em Portugal não chegam para o pagamento de todos os legados, mas os legatarios recebem integralmente, pois cobrarão o saldo a seu favor pelo inventario que corre seus termos em Pernambuco.

Os professores e a guerra

Será relativamente muito pequeno o numero de professores officiaes que tenham de tomar parte na guerra, se chegarem a ser precisos os seus serviços, e isto porque é hoje muito diminuto o numero d'aquelles que tem a idade estipulada, visto a maior parte dos modernos estar, dia a dia, a procurar occupação mais rendosa, e ser grande o numero de escolas do sexo masculino que actualmente estão já sendo regidas por professoras.

Ha provincias, como por exemplo a de Traz os Montes, onde 80 por cento das aulas do sexo masculino estão já sendo regidas por professoras, o que não é para admirar, se se comparar o numero d'ellas sabidas todos os annos das escolas, com o dos professores habilitados nas mesmas.

Semana Santa

Projectam se imponentes as sotemidades da Semana Santa, que uma commissão de cavalheiros promove realizar no magestoso templo de S. Domingos.

Apesar de não se achar ainda definitivamente organiado o seu programma, asseguram-nos que será o mais proporcionado possível áquellas outr'ora celebradas no vetusto templo da Colegiada.

E' bem digna de louvor essa commissão promotora pelo seu emprehendimento religioso, e merece a cooperação de todos os vimaranenses por rememorar esses edificantes e commoventes actos do culto, que tanto ennobreceram a nossa terra.

No proximo numero daremos o detalhado programma.

Regresso de forças expedicionarias

Em comboio especial, que entrou na estação de Villa-Flor, na passada quinta-feira, pouco depois das 2 horas da tarde, chegou a Guimarães o contingente de infantaria 20, que do sul d'Angola, para onde havia seguido em janeiro do anno passado, regressou a Lisboa na terça-feira de manhã, no paquete «Moçambique».

Na «gare» do caminho de ferro eram os expedicionarios aguardados pelos officiaes d'infantaria 20, com a respectiva banda de musica e grande numero de pessoas, que fizeram aos recém chegados uma affectuosa e entusiastica manifestação de sympathia.

Seguidamente, os expedicionarios dirigiram-se para o quartel do regimento, acompanhados de grande multidão de povo e da banda regimental, que tocou durante o percurso algumas composições musicas.

«O Republicano»

Com este titulo, encetou no domingo passado, n'esta cidade, a sua publicação, um novo semanario republicano, propriedade do Centro Democratico.

E' seu redactor principal o nosso distincto conterraneo sr. Dr. Eduardo d'Almeida, habil juriconsulto d'esta cidade.

Os nossos cumprimentos.

Padre José Fernandes

Após prolongada doença, que os esforços da medicina, infelizmente, não puderam vencer, falleceu na segunda-feira á noite, na casa da sua residencia, em Santa Eulalia de Fermentões, o nosso querido amigo rev. padre José Antonio Fernandes Guimarães, dignissimo reitor d'aquella freguezia.

A morte do desventurado sacerdote, apesar de esperada dia a dia, impressionou profundamente a quasi totalidade da povoação de Fermentões e os seus numerosissimos amigos d'esta cidade e concelho, que, durante a vida do estimado ecclesiastico, puderam admirar as suas bellas qualidades.

Dotado dos mais apreciaveis predicados de caracter, o saudoso extinto distinguio se tambem pelos primores do seu bondoso coração, sempre propenso ao bem, pelo que era adorado pelos seus fieis e estimadissimo de todas as pessoas que o conheciam.

Não é, pois, para admirar que a morte do nosso chorado amigo, embora não fôsse inesperada, causasse a mais dolorosa impressão em todos aquelles que com elle convivia ou puderam apreciar as suas nobilissimas qualidades de caracter.

O extinto residiu muito tempo n'esta cidade, tendo pastoreado, durante alguns annos, a freguezia de S. Sebastião, a contento de todos os seus parochianos, que de véras o estimavam e lhe votavam o maior respeito e grande consideração.

Tendo deixado a freguezia de S. Sebastião, foi collado parochiano na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, que pastoreou durante vinte annos, aproximadamente, tendo logo de principio grangeado a sympathia e a estima de todos os seus parochianos.

Foi, durante muitos annos, um notavel orador sagrado, deixando sempre gravadas as melhores impressões no animo dos seus ouvintes, que o escutavam com religiosa attenção e muito agrado.

Foi, igualmente, n'outros tempos, um jornalista de muito valor, tendo evidenciado os seus elevados meritos em diferentes polemicas jornalisticas, das quaes sabia sempre victorioso.

Tambem foi politico, militando sempre no partido franquista, após a scisão do partido regenerador. Na sua freguezia dispoz, durante muitos annos, de grande influencia, sendo respeitado pelos seus proprios adversarios.

Os officios de corpo presente realizaram-se na terça-feira passada, pelas 9 horas da manhã, na igreja parochial de Santa Eulalia de Fermentões, com numerosa e selecta assistencia de ecclesiasticos e outras pessoas das relações do saudoso morto.

Que descanse em paz o bem-quisto sacerdote!

ARROLAMENTO

Findou hontem, 31 do corrente, o prazo para a entrega aos regedores das declarações dos proprietarios, detentores ou possuidores do vinho e azeite produzidos no anno agricola de 1915.

Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia ALFREDO MARTINS.

Estudo do problema economico

Consta que o actual ministro das Finanças, sr. dr. Affonso Costa, irá a França representar o governo português numa conferencia dos representantes dos paizes alliados, que ali se reunirá brevemente, para estudar o problema economico d'esses paizes.

PROCISSÃO DE PASSOS

Deve sair no domingo, 9 do corrente, da igreja do Campo da Feira, a imponente e magestosa procissão de Passos.

Como é sabido de todos os vimaranenses e até dos extranhos, é esta uma das nossas principaes solemnidades religiosas, havendo, por parte da digna meza, o maior empenho, para que ella não desmereça do brilhantismo de que sempre é revestida.

A grandiosa manifestação religiosa obedecerá ao seguinte

PROGRAMMA

Abrirá o prestito um rico *Estandarte* de seda roxa, com emblemas indicativos da Paixão, bordados a ouro, segurando-lhe os cordões quatro irmãos para isso designados.

Seguir-se-ha o *Senatus Populus*, tambem de seda roxa, bordado a ouro, os cordões do qual serão seguros por quatro irmãos dos mais grados da corporação.

A bandeira da Irmandade, precedendo as duas extensas alas dos irmãos, e no centro destas alas um grande numero de anjinhos levando os emblemas symbolicos das passagens da Sacrosanta Paixão de Jesus Christo, e do acto da redempção do genero humano, que Ele veio consumir com a sua morte e disposto pela ordem seguinte:

Um anjinho levando um ramo de fruteira, symbolo do peccado original, ou culpa de nossos primeiros paes, cuja vida pesou sobre toda a sua descendencia até que foi satisfeita por Jesus, o proprio filho de Deus, por meio da sua vida purissima, e pela sua paixão e morte de Cruz;

Um monio com um feixe de lenha ás costas, symbolizando Isaac, imagem viva de Jesus Christo subindo ao Calvario, carregado com o madeiro da Cruz;

Um anjinho levando uma cestinha com cinco pães e dois peixes, para significar o milagre da multiplicação dos pães e peixes com que Jesus alimentou mais de cinco mil pessoas no deserto;

Outro representando um pescador, levando a rede, figura symbolica da pesca miraculosa;

Tres figuras representando as tres virtudes—*Fé, Esperança e Caridade*—sociaes inseparaveis do nosso coração para nos inspirarem sempre resignação e confiança neste misero desterro da vida;

Dois anjinhos, um levando um ramo de cypreste, allegorico ao tempo da morte em que jazia a humanidade no estado do peccado original, outro levando um ramo de cedro, allegorico á duração do mesmo estado;

Um anjinho levando um ramo de oliveira, allegorico á Clemencia com que Deus se houve para com a humanidade, prometendo a redempção;

Um anjinho levando uma pomba, symbolo da innocencia;

A figura da Pureza levando uma açucena;

Um anjinho levando um coração, allegoria ao amor que Deus sempre mostrou ter á humanidade, ainda que perdida por causa do peccado original;

Dois figuras representando Martha e Maria, levando aquella o seguinte texto: *Martha, Martha, sollicita es, et turbaris erga plurima* (S. Lucas, Cap. X) e esta: *Remittuntur ei peccata multa, quoniam dilexit multum.* (S. Lucas, Cap. VII);

Um anjinho levando as letras—J. H. S.—allegoria á promessa que Deus fez á humanidade de que Jesus viria ao mundo para resgatar o peccado;

Um anjinho levando um cordeiro, allegoria á innocencia de Jesus, que pela sua innocencia devia operar a obra da redempção;

Um grupo de tres anjinhos, levando o do meio um calix, e os dos lados sustentando um fita com a letra:—*Pater, si vis, transfer calicem istum a me, verumtamen non mea voluntas, sed tua fiat*, allegoria á oração de Jesus no Jardim das Oliveiras.

Será este grupo ladeado por mais anjinhos, levando ramos de oliveira como allegoria ao jardim em que Jesus fez a oração.

Em seguida o grupo dos Apostolos e os 4 evangelistas, S. Matheus, S. Marcos, S. Lucas e S. João.

Um anjinho levando a corda, symbolizando a violencia com que Jesus foi preso.

Um anjinho levando uma mão de ferro, symbolizando a affronta que Jesus sofreu quando esbofetado barbaramente pelos algozes.

Uma figura representando a *Penitencia*. Um anjinho levando um grilhão, indicando que Jesus foi encerrado em masmorra, e symbolisa a tyrannia.

Um grupo de tres anjinhos, levando o do meio uma columna, o da direita um molho de varas e o da esquerda uma disciplina, o que indica os acoites que deram a Jesus. Este grupo symbolisa a impiedade.

Um anjinho levando a corôa de espinhos, que allude á coroação de Jesus e symbolisa o ludibrio.

Quatro figuras representando as quatro Virtudes Cardaes—*Prudencia, Justiça, Fortaleza e Temperança*.

Um anjinho levando uma canna verde, que symbolisa a zombaria.

Um grupo de anjos levando um a letra—*Ece Homo*—e outro letras allego-

ricas ás vozes do povo que pedia a morte de Jesus.

Um anjinho levando uma trombeta, para indicar que a sentença da morte de Jesus foi publicada ao som d'uma trombeta. Symbolisa a vangloria.

Um anjinho levando uma letra que era o pregão da sentença de Jesus. Symbolisa a injustica.

O anjo do Horto rodeado por doze anjos, ricamente vestidos, levando todos emblemas da Paixão.

A Veronica—symbolo da innocencia, mansidão e caridade.

A veneranda imagem do *Senhor dos Passos*, objecto da veneração especial dos povos, a quem recorrem nos apertados lances e de quem obteem assignalados favores, conduzida em um rico andor por dez irmãos, sendo vestida com uma rica tunica de velludo de seda roxa, bordada primorosamente a ouro, em alto relevo.

A Cruz Clerical, precedendo a corporação do clero o ex.^{mo} e rev.^{mo} Cabido da Insigne Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

No centro:

O symbolo do Calvario. Um grupo de cinco anjinhos, dispostos em forma de cruz, levando o do meio os tres cravos, symbolo da crueldade, e os quatro que o cercam—um, o martello, symbolo da ferocidade, outro a esponja, symbolo da amargura, o terceiro a lança, symbolo do insulto, e o quarto o titulo—*J. N. R. J.*—que symbolisa o vilipendio.

Um anjinho levando um emblema allegorico ao *Consumatum est*—ou á morte de Jesus, e á remissão do peccado operada por este acontecimento.

Dois anjinhos, levando um o sol, e outro a lua, cobertos com um veu preto, que symbolisa o testemunho que da morte de Jesus deu toda a natureza, produzindo aquelles dous m eclipse repentino, e operado contra toda a ordem natural.

Rainha dos Martyres, conduzindo a Cruz, symbolo do soffrimento, ladeada por sete figuras, representando as sete principaes dores da Virgem-Mãe.

Rainha dos Anjos, ladeada por nove anjos, symbolizando os nove côros celestias.

Depois d'estes, irão tres elegantes meninas, vestidas de rigoroso luto, levando urnas cheias de precioso e odorifero balsamo com que foi ungião o Santissimo Corpo de Jesus, e o lençol em que foi envolto, antes de baixar ao tumulo.

A Sagrada Reliquia do Santo Lenho será levada, sob um riquissimo pallio de lhama roxa, bordada a ouro, fechando o prestito a banda *Boa União*.

Logo que a procissão recolha á sua igreja, será pregado o sermão do *Calvario* pelo distincto orador sagrado padre Luiz d'Almeida, abba de S. Thiago d'Outiz, do visinho concelho de Famalicão.

Quando, por motivo de mau tempo, a procissão não possa realizar-se n'aquelle dia, fica transferida para o dia 16.

A meza da Irmandade dos Santos Passos convidou a Irmandade da Santa Casa a incorporar-se na procissão. A meza da Misericórdia, na sua sessão de 27 do mez passado, resolveu, por unanimidade, annuir ao convite.

Em harmonia com o costume d'outros annos, espera-se que no dia da procissão a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães organizará comboios extraordinarios.

Baptizado

Na igreja matriz de Villa do Conde, realizou se, na semana passada, o baptizado d'um filhinho da ex.^{ma} senhora D. Anna Cardoso Felgueiras Machado Martins de Menezes (Margaride), dedicada esposa do sr. Antonio d'Almeida Campos.

A formosa creança, que é bisneta do sr. conde de Margaride, recebeu o nome de José.

Muitos parabens.

Associação Commercial

No domingo passado, repetiu-se a eleição dos corpos gerentes da Associação Commercial d'esta cidade, para o anno de 1916.

Deu o resultado seguinte:

Presidente, Dr. Eduardo Manuel d'Almeida Junior; Secretarios, Eduardo Lemos Motta e José Caetano Pereira; Thesoureiro, José d'Oliveira Meira; Directores effectivos, Benjamim Constante da Costa Mattos, Elycio Teixeira de Carvalho e Manuel Lopes Martins; Directores supplentes, Domingos Martins Fernandes e Simão Ribeiro.

PERFIL

III

Filho de illustre familia. Tem irmãos e tem irmãs. E desde pue veio ao mundo Sempre foi um bom rapaz.

Usa de Aveiro um gabão. Outras vezes um casacão. E a cara anda rapada. Fuma pouco, quem diria! Só de noite e quem de dia. —Mais valia fumar nada!

Pertence a este concelho. E móra cá na cidade. Alto, não gordo, e é novo, —24 annos de idade.

Inteligente, illustrado. Já frequentou o liceu. Estudou... aborreceu-se... E fez mal, fez como eu.

Já foi caixeiro, no Porto, Onde não se demorou. Querendo ser militar, Praça no 20 assentou.

Depois, passou á reserva. Em breve irá ser chamado Ao serviço e ficará Um sargento perfilado.

Amigo dos Aliados: A Patria irá defender Dos boches, dos inimigos, Que a victoria não-de perder.

Leitor: conhece-o ou não? E' bom moço, bom rapaz. Foi nomeado escrivão, (Escrivão sem ser de paz.)

O pano ao fundo embranquece, E a escrever ele aparece. Esquecia-me dizer Que este illustre cavalheiro Por invernar ir não pôde Co'os amigos, ao Sameiro.

Tenha paciencia, senhor, Quando tempo houver melhor.

OSCAR DINIZ

P. S.

Uma coisa original Que neste individuo ha Não pode tomar uma chicara Quer de café, quer de chá.

Dos anterior's perfilados: Mais o primeiro arranjou Um arrocho, mas perdeu-o, Não sabendo onde o deixou.

Ao segundo, faltou lá Por que visitou o Pará, E que sabe este *sinhô* Falar á moda *di lá*: *Chambaril e mocotó*, *Pirão, farófa e sinhá*.

O. D.

Agradecimento

A commissão organisadora da Festa Nacional da Arvore, nesta cidade, vem por este meio paten-tear o seu mais vivo reconhecimento á Ex.^{ma} Câmara Municipal; aos Ex.^{mos} Srs. Comandantes do Regimento de Infantaria n.º 20 e da Guarda Nacional Republicana; á illustre autoridade administrativa; á todas as corporações, colégios e escolas que tomaram parte no cortejo; á Empresa Cinematográfica Vimaranense, concessionária da luz e orquestra do teatro; á Empresa da Praça de Touros; ao Conselho de Assisténcia Escolar, a todos quantos, finalmente, prestaram colaboração e auxilio na grande lição pratica do dia 25, Guimarães, Março de 1916.

Pela Commissão,

M. A. Ribeiro de Miranda.

Organisação administrativa

O deputado sr. Alfredo de Souza apresentou, ha dias, na Camara dos Deputados, assignado tambem por outros seus collegas, um projecto de lei sobre materia de organisação administrativa.

Club dos Caçadores

Deu o seguinte resultado a ultima eleição dos corpos gerentes d'esta associação sportiva:

Direcção: Presidente, Alberto Costa; Vice-presidente, Francisco José Ribeiro; 1.º Secretario, João Bravo; 2.º Secretario, Jayme Alberto Pinto Guimarães; Thesoureiro, Benjamim de Mattos; Directores, Manuel Pires Maciel, Augusto Mendes, Antonio F. de Mello Guimarães e Manuel Pereira Mendes.

Assembléa geral: Presidente, Francisco Ribeiro Martins da Costa; Vice-presidente, Augusto Pinto Areias; 1.º secretario, Manuel Jesus de Souza; 2.º Secretario, Augusto Fernandes. Conselho fiscal: Visconde do Paço de Nespereira, Francisco d'Assis Costa Guimarães e Gaspar Ribeiro da Silva e Castro.

Censura prévia

A folha official publicou na terça feira passada a lei mandando sujeitar a censura preventiva, enquanto durar o estado de guerra, os periodicos e outros impressos e escritos ou desenhos de qualquer modo publicados.

Desde hoje em diante, estão, igualmente, sujeitos a censura os telegrammas que transitarem no paiz.

Comissão de Subsistencias

Por intermedio da digna auctoridade administrativa, a Comissão Districtal de Subsistencias faz publicas as seguintes resoluções:

1.º—Que o preço do milho n'este concelho não poderá exceder \$80 a medida de 20 litros;

2.º—Que o preço da farinha milha não poderá exceder \$85, os 15 kilos.

3.º—Que o preço do pão de milho não poderá exceder \$05 por kilo.

Os productores, intermediarios ou commerciantes d'aquelles generos, que os possuam para venda ou os tenham em quantidade superior ás necessidades da familia e da sua exploração agricola, industrial ou commercial, não podem recusar-se a vendê-los, sempre que haja procura e necessidade urgente ou precisa e por preços nunca excedentes aos que as commissões districtaes de subsistencias estabelecerem como maximos (artigo 18 do decreto n.º 2253 de 4 do corrente mez).

Os contraventores das disposições do artigo referido incorrerão na pena de 1 a 6 mezes de prisão correccional e multa correspondente, sem prejuizo do precatuado no artigo 22.º do mesmo decreto, que determina a apreensão d'aquelles generos que serão postos á disposição da Commissão Districtal de Subsistencias.

Junta Patriótica do Norte

E' esperada amanhã n'esta cidade, em missão de propaganda, a Junta Patriótica do Norte, que se compõe dos seguintes oradores:

Dr. Alberto d'Aguiar, dr. José Maria d'Oliveira, dr. Julio Gomes dos Santos Junior, dr. Santos Silva, professor Mario de Vaseoncellos e Sã e Alberto de Araujo Veloso.

D'aqui seguem para as Caldas das Taipas e Braga.

Cinematographos

High-Life Cinema

Passa amanhã pejo «écran» d'este cinema, a importante fita «Altar do Amor», da acreditada casa Nordisch. E' de veras commovedor o entrecho d'este soberbo «film».

Em seguida, exhibir se ha uma fita comica, em 2 actos, da casa Gaumont.

O resto do programma é esplendido, sobresahindo as fitas naturaes «Colheita do Cacau» e «Estabelecimentos Beneficos de França».

Abolição de franquia

E' o seguinte o parecer da commissão de correios e telegraphos da camara dos Deputados, referente ao projecto que isenta de franquia postal os jornaes, enquanto durar a guerra:

«Atendendo á gráve crise que neste momento atravessa a imprensa, devido á guerra europea, é esta commissão de parecer que o projecto de lei 340-A. isentando de franquia postal os jornaes e revistas nacionais, impressos em Portugal, é de todo o ponto justo e merece a nossa aprovação.

«Pondera esta commissão, entretanto, que trazendo este projecto uma diminuição de receitas publicas, á commissão de finanças compete em ultima instancia dar o seu parecer.»

Este parecer foi enviado á commissão de hnanças.

Consorelo

Na egreja de Salvatierra del Miño, celebrou-se, ha dias, o consorcio do nosso conterraneo sr. Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, director do nosso presado collega *Commercio de Guimarães*, com sua prima a ex.ª senhora D. Maria Magdalena da Cunha Machado, extremosa filha do honrado negociante d'esta praça sr. Joaquim Antonio da Cunha Machado, já fallecido, e da ex.ª senhora D. Maria de Belem Azevedo Machado.

Finda a cerimonia religiosa, os noivos seguiram para Vigo, onde estão passando a lua de mel.

Os nossos parabens.

A' sombra da Cruz

Em idade avançada, falleceu, ha dias, em Villa Real, sua terra natal, o sr. Bento Gonçalves, pae do sr. Antonio Joaquim Gonçalves, proprietario da acreditada Casa «High-Life», d'esta cidade.

O sr. Gonçalves, logo que teve conhecimento da triste noticia, partiu para ali em companhia de sua dedicada esposa.

Os nossos sentidos pesames á familia enlutada.

Companhia dos Banhos de Vizella

Recebemos ha dias o relatório da direcção e o parecer do conselho fiscal da Companhia dos Banhos de Vizella, que vão ser apresentados á Assembléa Geral que tem de realizar-se no dia 9 do corrente.

Do balanço consta que o saldo de «Lucros e Perdas» disponível é de 4:184\$86,6, para o qual a direcção propõe a seguinte applicação:

Para fundo de reserva	51\$84
Para «Moveis e roupas»	200\$00
Para «Machinas e Apparelhos»	800\$00
Para fundo de conservação e renovação de appparelhos, reparos, conservação, etc...	800\$00
Para amortisação da verba «Obras Provisórias»	428\$25,7
Para nova conta de «Lucros e Perdas» e contribuições	2:904\$76,9
	5.184\$86,6

O conselho fiscal é de parecer que seja approvedo o relatório, balanço e contas da gerencia no anno findo de 1915, e que ao saldo da conta de «Lucros e Perdas», seja dada a applicação proposta pela direcção.

E' do nosso illustre collega O *Commercio do Porto* o nosso editorial de hoje.

Gato Francês

DESAPARECEU da Casa «High-Life», dá pelo nome de Francês, e é branco com malhas escuras. Gratifica-se quem descobrir o seu paradeiro.

Sapateiro

João Lopes de Almeida, filho de Guilherme Lopes de Almeida, achando-se habilitado a executar qualquer qualidade de obra, tanto de senhora como de homem e creança, offerece-se para trabalhar aos dias em casas particulares. Tambem faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.º 15

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

ASSEMBLÉA GERAL

Por ordem do Ex.º Snr. Conde de Margaride, presidente da assembléa geral, convido os snrs. accionistas desta Companhia a comparecerem no salão da Associação Commercial de Guimarães, n'esta cidade, no dia 9 de Abril proximo, pelas onze horas, para em assembléa geral ordinaria se dar cumprimento ao disposto em os n.ºs 1.º e 2.º do § 1.º do art.º 18.º dos estatutos,— discussão e votação do Relatório e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo de 1915, e eleição dos corpos gerentes que tem de servir no biennio de 1916 e 1917.

Guimarães, 24 de Março de 1916.

O 1.º secretario da mesa da assembléa geral,

Antonio José da Silva Basto.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 2 do proximo mez d'abril, ás 11 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua do Gradador Molarinho, d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação dos bens abaixo indicados, que serão entregues a quem mais oferecer acima da avaliação:

A propriedade denominada do Conego ou Estalagem Velha, situada no logar da Rechã, freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, composta de duas moradas de casas de um andar, estando uma ainda em construção, apenas com os travejamentos de madeira, e a outra com loja terrea, cozinha e quartos e junto a estas uma outra casa terrea, coberta de telha de Marsella, onde está colocado o lagar de pedra, e ainda mais um barracão de madeira, coberto a telha e que já serviu de habitação, terrenos de cultura com arvores de vinho e fructa e ramadas, tendo ao centro da mencionada propriedade um pôço com bomba de ferro e tanque de pedra, a qual é circuitada

em parte por parede, de natureza alodial e foi avaliada em 2:000\$000,

O fôro sub-enfiteutico annual de 2\$88, imposto em uma morada de casas e quintal, situadas na rua Pereira de Freitas, da referida freguezia, hoje possuida por Manoel Carneiro de Matos e D. Maria Ferreira de Matos, fôro que foi avaliado em 57\$60.

Procede-se a esta arrematação em virtude de execução hipotecaria movida por D. Engracia Pereira d'Araujo, solteira, maior, proprietaria,

contra Joaquim Mendes Caldas e mulher, todos da dita freguezia de S. Miguel das Caldas.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 10 de março de 1916.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Santos.

O escrivão do 1.º officio

Armando da Costa Nogueair.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17 — GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mas vaarietades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.ºs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flôres artificiaes, e adubos chímicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literária.

O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

COLÉGIO ACADEMICO

Campo da Misericordia GUIMARÃES

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primária, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, este só para empregados no comércio.

A instrução secundária, curso de explicações para classes liceais, reabriram no dia 15 de Outubro.

Edificio amplo e higiénico. Mesa abundante, servindo-se os alunos á vontade.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviam programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto

Luiz Gonzaga Pereira.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARAES

Continuação da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança
Todos os artigos contra a chuva e frio
Novidades de Paris



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—
AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos
FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o igualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portuguesa Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Ca-a Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, neste genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.